



22 de fevereiro de 2012  
Assinado em 2012

742/12

02

AVULSADA  
28/02/12

ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
GABINETE DO DEPUTADO RANIERY PAULINO

PROJETO DE LEI N°, 342 /2012.

*Dispõe sobre a condição necessária para fruição de regime especial de apuração do ICMS no Estado da Paraíba.*

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA DECRETA:

**Art. 1º** - O contribuinte que, a partir da publicação desta Lei, passar a usufruir de regime especial de apuração do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual ou Intermunicipal e de Comunicações – ICMS, já instituído ou que vier a ser instituído em Lei Estadual, deverá cumprir as condições estabelecidas nos artigos desta Lei.

**Art. 2º** - A partir do dia 1º de janeiro, do ano seguinte ao início da fruição de regime especial de apuração do ICMS, para cada 20 (vinte) empregados contratados pelo contribuinte do imposto, a partir da referida data, 1 (um), no mínimo, deverá ser contratado na condição de ser o primeiro emprego do empregado admitido, ainda que esse mesmo empregado cumpra, também, outra exigência fora do âmbito desta Lei.

**Art. 3º** - Será excluído do regime especial de apuração do ICMS, a partir do mês seguinte à contratação do 20º (vigésimo) empregado, o contribuinte que não cumprir o disposto no artigo anterior.

**Art. 4º** - Fica o Poder Executivo autorizado a expedir os atos que se fizerem necessários à disciplina do disposto nesta Lei.

**Art. 5º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 28 de fevereiro de 2012.

**RANIERY PAULINO**  
Deputado Estadual – PMDB

JUSTIFICAÇÃO

A idéia de apresentar este projeto nasceu de iniciativa do Deputado André Correia, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, cujo objetivo é o de incentivar a inserção de jovens no competitivo mercado de trabalho, através da exigência de contrapartida das empresas que, pela legislação tributária estadual, gozam de benefício fiscal no âmbito do ICMS.

Portanto, verificando as inúmeras dificuldades dos jovens paraibanos de conseguir o primeiro emprego, ou seja, ser inseridos no mercado de trabalho é que se faz imprescindível que sejam adotadas políticas como esta, que ora se apresenta na expectativa de que o Poder Executivo não vete, inclusive, porque iniciativas legislativas quanto a matérias de índole tributária encontram amparo legal, conforme abaixo se apresenta em julgado do STF:

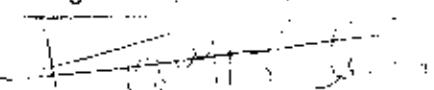
"(...) Com efeito, não mais assiste ao chefe do Poder Executivo, a prerrogativa constitucional de fazer instaurar, com exclusividade, em matéria tributária, o concernente processo legislativo. Esse entendimento – que encontra apoio na jurisprudência que o STF firmou no tema ora em análise (RTJ 133/1044 – RTJ 176/1066-1067) – consagra a orientação de que, sob a égide da Constituição republicana de 1988, também o membro do Poder Legislativo dispõe de legitimidade ativa para iniciar o processo de formação das leis, quando se tratar de matéria de índole tributária, não mais subsistindo, em consequência, a restrição que prevaleceu ao longo da Carta Federal de 1969 (art. 57, I)." (RE 328.896, Rel. Min. Celso de Mello, decisão monocrática, julgamento em 9-10-2009, DJE de 5-11-2009.) No mesmo sentido: ADI 352-MC, Rel. Min. Celso de Mello, julgamento 29-8-1990, Plenário, DJE de 8-3-1991.<sup>1</sup>

Como se vê, não há óbice na iniciativa deste projeto de lei, até porque não gera despesa para o Executivo, apenas estabelece uma obrigação.

Por oportuno assinala-se o entendimento do professor Sérgio Resende de Barros, que assegura que "tributo interessa a todo o povo, que por dever difuso contribui para manter o Estado. Por isso, também interessa a todos os representantes eleitos pelo povo para atuarem no processo legislativo (...). Portanto, retirar dos parlamentares a iniciativa de leis tributárias, em qualquer dos níveis ou entes federativos, é violentar um princípio histórico que na evolução da civilização ocidental se tornou princípio institucional de qualquer Estado que se queira democrático e de direito".<sup>2</sup>

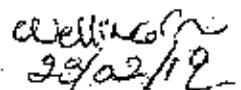
De tal modo, conto com o apoio dos dignos Pares desta Casa de Epitácio Pessoa para aprovação da matéria.

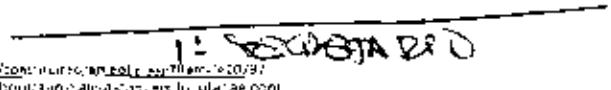
Assembleia Legislativa, 28 de fevereiro de 2012.

  
RANIERY PAULINO  
Deputado Estadual – PMDB

03

Rejeitado o Projeto de Lei  
com 14 votos SIM e 14 VOTOS NÃO,  
e com o voto de NINÉRY BO  
Presidente dos Trabalhadores.  
ADMILSON SCARUCCI CONTRA RI O  
A. PROPOSTURA, NA ORDEM DO  
BIA 04 DE MAIO DE 2012.

  
Admilson Scarucci  
29/02/12

  
1 - Admilson Scarucci



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
Comissão de Constituição, Justiça e Redação

PROJETO DE LEI N°. 742/2012.

Dispõe sobre a condição necessária para fruição de regime especial de apuração do ICMS no Estado da Paraíba.

**AUTOR :** Dep. RANIERY PAULINO

**RELATOR:** Dep. ANTONIO MINERAL (SUBSTITUIDO NA REUNIÃO PELO DEP. HERVÁZIO BEZERRA)

PARECER Nº 128/2012

I - RELATÓRIO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, no âmbito de sua competência reservada, recebe para apreciação e emissão de parecer o Projeto de Lei nº 742/2012, da lavra do ilustre Deputado Raniery Paulino, o qual Dispõe sobre a condição necessária para fruição de regime especial de apuração do ICMS no Estado da Paraíba

A proposta legislativa em apreço constou no Expediente da Sessão Ordinária do dia 29 de fevereiro de 2012.

Inscrição processual em termos

Tramitação na forma regimental.

É o relatório.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
Comissão de Constituição, Justiça e Redação

---

## II - VOTO DO RELATOR

É incontestável a boa iniciativa do nobre Dep. Raniery Paulino, cabendo a essa Comissão analisar a admissibilidade constitucional, juridicidade e técnica legislativa apresentadas com a proposição. Para tanto, paço a proferir a análise de mérito e respectivo voto.

A matéria tem como escopo Dispor sobre a condição necessária para fruição de regime especial de apuração do ICMS no Estado da Paraíba.

Não obstante, seja louvável a iniciativa do parlamentar, cumpre-me esclarecer que a propositura apresenta manifesto vício formal de iniciativa, porquanto, versa sobre matéria de iniciativa legislativa privativa do Governador do Estado, preconizada no art. 63, § 1º, inciso II, alínea "b", da Constituição Estadual, que reza textualmente:

Constituição Estadual de 1989

Art. 63. I ... )

§ 1º São de iniciativa privativa do Governador do Estado as leis que.

II - disponham sobre:

b) organização administrativa, matéria tributária, orgânica e serviços públicos.

Grifo nosso.

Destarte, tratando-se de iniciativa legislativa privativa a jurisprudência dominante do Supremo Tribunal Federal – STF, que se encontra na edição eletrônica da "Constituição Federal Comentada pelo STF – A Constituição e o Supremo", que assim posiciona-se:

*"A Constituição do Brasil, ao conferir aos Estados-membros a capacidade de auto-organização e de autogoverno – artigo 25, caput –, impõe a obrigatoriedade observância de vários princípios, entre os quais o pertinente ao processo legislativo. O legislador estadual não pode usurpar a iniciativa legislativa do Chefe do Executivo, dispondo sobre as matérias reservadas a essa iniciativa privativa. Precedentes." (ADI 1.594, Rel. Min. Eros Grau, julgamento em 4-6-08, DJE de 22-8-08).*



Assento  
342/12  
07

ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
Comissão de Constituição, Justiça e Redação

Diante de tais circunstâncias, opino, pela **INCONSTITUCIONALIDADE** e **INJURIDICIADE** do Projeto de Lei nº 742/2012, sugerindo ao autor, que através de Requerimento, previsto no art. 95, inciso III, do Regimento Interno, encaminhe o Projeto epigrafado ao Chefe do Poder Executivo Estadual, para que este, mediante o órgão competente, estude a possibilidade de desencadear o processo legislativo, dado ao inquestionável interesse público da matéria.

É o voto.

Sala das Comissões, em 1º de fevereiro de 2012.

*Antônio Mineral*  
Dep. ANTONIO MINERAL

Relator



128/12  
Folha 1 de 1

ESTADO DA PARAÍBA  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
"Comissão de Constituição, Justiça e Redação"

**PROJETO DE LEI N° 742/2012**

Dispõe sobre a condição necessária para fruição de regime especial de apuração do ICMS no Estado da Paraíba.

**AUTOR :** Dep. Raniery Paulino.

**RELATOR:** Dep. Antônio Mineral (Substituído na Reunião pelo Dep. Hervásio Bezerra).

**RELATOR SUBSTITUTO:** Dep. Francisca Motta.

**PARECER VENCEDOR** 128/12

**I - RELATÓRIO**

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, recebe para análise e parecer o **Projeto de Lei n° 742/2012**, da lavra do ilustre Dep. Raniery Paulino, e que "Dispõe sobre a condição necessária para fruição de regime especial de apuração do ICMS no Estado da Paraíba".

A matéria constou no Expediente da Sessão Ordinária do dia 29 de fevereiro de 2012, nos termos regimentais.

Inscrição processual em termos. Tramitação na forma regimental.

Na reunião do dia 12 de março do corrente ano, o seu Relator Dep. Hervásio Bezerra, em substituição ao Dep. Antônio Mineral, concluiu pela **inconstitucionalidade e injuridicidade** da propositura, contudo, o seu voto foi vencido na Comissão, cabendo-me na condição de Reladora Substituta a elaboração do Parecer Vencedor, na forma regimental.

É o relatório.



ESTADO DA PARAÍBA

**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

-Comissão de Constituição, Justiça e Redação-

PL 2412  
09

## II - VOTO DO RELATOR

Destarte, divergindo da conclusão do nosso digno par, Dep. Ilerválio Bezerra, entendemos que o Projeto de Lei em exame não contraria qualquer dispositivo constitucional e a iniciativa pelo parlamentar para a matéria, encontra alicerce nos “caput’s” dos artigos. 52 e 63, da Constituição Estadual, existindo, portanto, óbice de ordem constitucional ou jurídico, que venha obstaculizar a regular tramitação da proposta.

A proposta do Dep. Raniery Paulino é de largo alcance social e de interesse público inquestionável.

Neste contexto e diante do exposto, opino pela constitucionalidade e juridicidade do **Projeto de Lei nº 742/2012**, na sua forma original.

É o voto.

Sala das Comissões, em 12 de março de 2012.

**DEP. FRANCISCA MOTTA**

Reladora Substituta



ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
"Comissão de Constituição, Justiça e Redação"

342/12

### III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, nos termos do Voto da Senhora Relatora Substituta, Dep. Francisca Motta, opina pela declaração de constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei nº 742/2012, na sua forma original.

Participaram da votação os Senhores Deputados: Janduhy Carneiro - Presidente; Francisca Motta; Vituriano de Abreu (Substituindo a Dep. Daniella Ribeiro); Raniery Paulino – Membro; Adriano Galdino; Hervázio Bezerra (Substituindo a Dep. Léa Toscano).

Votaram pela **inconstitucionalidade e injuridicidade** os Senhores Deputados: Adriano Galdino - Membro; e Hervázio Bezerra - Relator, sendo o Parecer vencido.

Votaram pela **constitucionalidade e juridicidade** os Senhores Deputados: Janduhy Carneiro - Presidente; Raniery Paulino, Vituriano de Abreu; e Francisca Motta, designada Relatora Substituta, nos termos do inciso XI, do art. 44, da Resolução nº 469/91 (Regimento Interno da Casa).

É o parecer.

Sala das Comissões, em 12 de março de 2012.

**DEP. JANDUHY CARNEIRO**  
Presidente

Apreciado Pele 3ª Votação  
No Dia 12/03/12

**DEP. FRANCISCA MOTTA**  
Relatora Substituta

**DEP. ADRIANO GALDINO**  
Membro

**DEP. VITURIANO DE ABREU**  
Suplente

**DEP. RANIERY PAULINO**  
Membro

**HERVÁZIO BEZERRA**  
Relator

## PARECER VENCEDOR

### Projeto de Lei nº 742/2012

- ✓ Relator: Dep. Antônio Mineral (Substituído na Reunião pelo Dep. Herválio)
- ✓ Parecer: Inconstitucionalidade (Parecer Vencido)
  - Dep. Hervásio Bezerra (Substituindo a Dep. Léa Toscano);
  - Dep. Adriano Galdino.
- ✓ Parecer Vencedor – Constitucionalidade;
  - Dep. Francisca Mota – Relatora Substituta;
  - Dep. Janduhy Carneiro;
  - Dep. Vituriano de Abreu (Substituindo a Dep. Daniella Ribeiro);
  - Dep. Raniery Paulino.



242/12

04

Wellinton  
28/02/12

**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA**

**SECRETARIA LEGISLATIVA**

**REGISTRO DA TRAMITAÇÃO PROCESSUAL LEGISLATIVA DAS MATERIAS  
SUJEITAS À APRECIAÇÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E  
REDAÇÃO E DEMAIS COMISSÕES PERMANENTES E/OU TEMPORÁRIAS**

Registro no Livro de Plenário  
As fls. sob o nº 742/2  
Em 28/02/2012

*Mauro Henrique*

Diretor da Div. de Assessoria ao Plenário

Remetido ao Departamento de Assistência e Controle do Processo Legislativo  
Em 29/02/2012.

*Mauro Henrique*  
Dir. da Divisão de Assessoria ao Plenário

À Comissão de Constituição, Justiça e Redação para indicação do Relator

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2012.

Secretaria Legislativa  
Secretário

Assessoramento Legislativo Técnico

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2012

Secretaria Legislativa  
Secretário

Aprovado em (\_\_\_\_\_) Turno

Em 09 / 05 / 2012.

*Mauro Henrique*  
Funcionário

Constou no Expediente da Sessão  
Ordinária do dia 25/02/2012

*Mauro Henrique*  
Div. de Assessoria ao Plenário  
Diretor

Remetido à Secretaria Legislativa  
No dia 29/02/2012

*Mauro Henrique*  
Departamento de Assistência e Controle  
do Processo Legislativo

Publicado no Diário do Poder Legislativo  
no dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2012

Secretaria Legislativa  
Secretário

Designado como Relator o Deputado

*Antônio Moraes*

Em 01 / 03 / 2012

Deputado  
Presidente

Apreciado pela Comissão  
No dia \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2012

Parecer  
Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Secretaria Legislativa

No ato de sua entrada na Assessoria de Plenário a Presente Propositura consta (02) Página(s) e (00) Documento(s) em anexo.  
Em 28 / 02 / 2012.

*Mauro Henrique*  
Funcionário